

A (DES)CONSIDERAÇÃO DOS(AS) CATADORES(AS) NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

*The (mis)Regarg on the Scavengers's Role in Solid Waste Management
in Municipalities of Rio Grande do Sul*

Michele Barros de Deus Chuquel da Silva¹ e Carlos Alberto Seifert Jr.²

RESUMO

O descarte inadequado de resíduos sólidos tornou-se um potencial desafio para muitos gestores públicos. Os resíduos sólidos correspondem, para centenas de famílias, uma alternativa de renda e esperança, como o exemplo das catadoras e catadores de materiais recicláveis. A inclusão dos catadores(as) na Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos é fortemente incentivada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Nesse sentido, este estudo objetivou analisar como os catadores são mencionados em instrumentos de planejamento ambiental, sobretudo na gestão dos resíduos sólidos de municípios do estado do Rio Grande do Sul. Para isso, utilizou-se como base a pesquisa de Silva et al. (2023) e análises em websites, resultando na identificação de 18 planos de resíduos, 14 planos de saneamento e 1 plano diretor. Em 11 municípios, não foi possível a identificação de informações sobre os catadores nos respectivos documentos.

Palavras-chave: Participação social; Justiça ambiental; Gestão de Resíduos.

INTRODUÇÃO

O gerenciamento dos resíduos sólidos brasileiros, atualmente, representa um dos maiores desafios para a gestão pública municipal. O descarte inapropriado desses materiais causam diversos problemas de poluição ambiental (Ali; Siddeeg; Idris, 2021; Morita et al., 2021). Por outro lado, para

¹ Graduada em Gestão Ambiental e Mestra em Ciências Ambientais (UDESC). E-mail: chuquelmichele@gmail.com.br

² Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Doutor em Políticas Públicas (UFRGS). E-mail: casjrja@gmail.com

centenas de famílias, os resíduos sólidos são um meio fundamental de subsistência com a venda dos recicláveis, inclusão social e redução de vulnerabilidades econômicas (Fidelis et al. 2020).

O mercado da reciclagem, com a inclusão de catadores(as) de materiais recicláveis, tem sido impulsionado de forma significativa a partir da promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), pela Lei nº 12.305/10 (Brasil, 2010). Contudo, apresenta-se nas regiões brasileiras diversas organizações de catadores(as), que vivenciam realidades altamente precárias pela falta de investimentos e apoio de entidades públicas e privadas (Gutberlet, 2015).

Um dos instrumentos de gestão dos resíduos sólidos, mencionados na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), é o desenvolvimento de Planos Municipais de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PMGIRS), que servem para direcionar os resíduos de forma adequada, bem como estabelecer alternativas e metas para sua redução. Desse modo, dentre seu conteúdo, é relevante haver, no mínimo, uma descrição e caracterização das organizações de catadores(as) presentes na região do município.

Teixeira e De Araújo (2020) analisaram um PMGIRS em Natal, no Rio Grande do Norte, e encontraram diversos entraves, que incluíam a falta de inclusão dos catadores atuantes em cooperativas de reciclagem. No estado do Rio Grande do Sul, há estudos que identificam e caracterizam algumas organizações de catadores (Amaral, 2021; Silva et al., 2023a). Todavia, nota-se uma fragilidade na identificação de como esses atores são considerados nesses instrumentos de planejamento ambiental, como os PMGIRS (Teixeira; Araújo, 2020; Silva et al., 2023b). Diante dessa realidade, esse estudo objetiva analisar como os catadores(as) de materiais recicláveis são incluídos em planos de gestão de resíduos sólidos nos municípios do estado do Rio Grande do Sul, a fim de identificar alternativas para redução de vulnerabilidades socioambientais.

O CAMINHO DA PESQUISA

A área de estudo compreende 44 municípios presentes no estado do Rio Grande do Sul, que foram identificados mediante uma pesquisa desenvolvida por Silva et al. (2023a). Esta, identificou e caracterizou, de forma geral, 80 organizações de catadores(as) de materiais recicláveis, sendo 34 associações e 46 cooperativas.

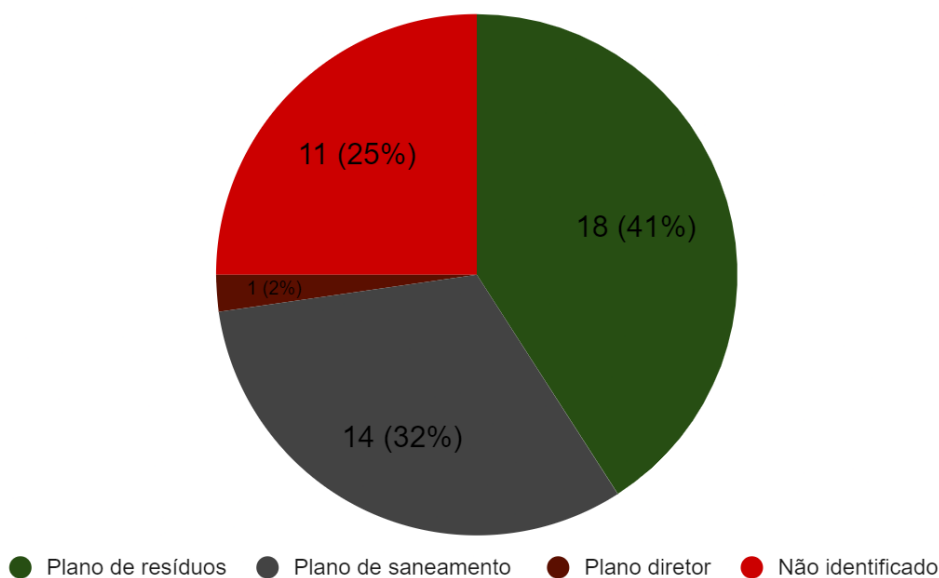
A identificação dos municípios escolhidos para essa análise ocorreu mediante a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, bem como o recorte temporal dos anos anteriores até fevereiro de 2023. Assim, três etapas foram definidas para o desenvolvimento do estudo, como: 1) identificar

municípios descritos no estudo de Silva et al. (2023a); 2) investigar documentos contendo instrumentos de gestão que regem os resíduos sólidos municipais; 3) analisar como os catadores(as) são citados ou descritos nos documentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A identificação dos 44 municípios encontrados no estudo de Silva et al (2023a), permitiu o reconhecimento de diferentes instrumentos de gestão que mencionam o dimensionamento e caracterização geral dos resíduos sólidos urbanos. Entre eles, foram identificados 18 planos de resíduos, 14 planos de saneamento e 1 plano diretor, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Documentos que descrevem a gestão dos RSUs.



Fonte: Autora (2023).

É relevante mencionar que não foi possível encontrar nenhum documento que apresente a gestão dos resíduos sólidos em 11 municípios (Figura 1). Isso pode representar um problema de transparência de alguns órgãos públicos na apresentação dessas informações à sociedade.

Com relação ao modo pelo qual esses documentos apresentam informações sobre as cooperativas de catadores de materiais recicláveis, foram identificadas diferentes situações, que

incluíam nenhuma citação, citação parcial, citação institucionalizada e apresentação, apenas, em forma geral.

A inclusão dos catadores(as) é mencionada nos planos nacionais, estaduais e municipais de gestão de resíduos. Todavia, há planos que possuem diversas lacunas no seu conteúdo, que inclui metas inconsistentes entre outros desafios (Teixeira; De Araújo, 2020). Uma das formas de associar os catadores na gestão dos resíduos sólidos demanda formação dos gestores e, sobretudo, reconhecimento da classe trabalhadora. Ademais, tais práticas poderão melhorar as taxas da reciclagem municipal e reduzir vulnerabilidades sociais nos municípios do estado do Rio Grande do Sul.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão dos catadores de materiais recicláveis no processo de gestão dos resíduos sólidos é fundamental para a melhoria socioambiental dos municípios brasileiros. No caso analisado, percebeu-se que há poucos planos que pontuam os catadores como agentes centrais da reciclagem. Assim, outras análises serão necessárias para entender os desafios desse processo, principalmente no que tange aos gestores públicos.

REFERÊNCIAS

ALI, I. H.; SIDDEEG, S. M.; IDRIS, A. M. 'Contamination and human health risk assessment of heavy metals in soil of a municipal solid waste dumpsite in Khamees-Mushait, Saudi Arabia'. **Toxin reviews**, v. 40, n. 1, p. 102-115, 2021. DOI: <<https://doi.org/10.1080/15569543.2018.1564144>>. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15569543.2018.1564144>>.

AMARAL, M. A. do. **Panorama das organizações de catadores e empreendimentos de reciclagem do Estado do Rio Grande do Sul**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, 2021.

BRASIL. Decreto nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 3 ago. 2010. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>.

CHAVES, G. de L. D.; SIMAN, R. R.; SENA, R. G. Ferramenta de avaliação dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: parte 21. **Engenharia Ambiental e Sanitária**, v. 25, p. 181-195, 2020. DOI: <10.1590/S1413-4152202020180120B>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/esa/a/yj8F8YFPDmZQKNNVdWNYctv/?format=pdf&lang=pt>>.

FIDELIS, R. et al. 'Socio-productive inclusion of scavengers in municipal solid waste management in Brazil: Practices, paradigms and future prospects'. **Resources, Conservation and Recycling**, v. 154, p. 104594, 2020. DOI: <<https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2019.104594>>. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0921344919305002>>.

GUTBERLET, J. 'Cooperative urban mining in Brazil: Collective practices in selective household waste collection and recycling'. **Waste Management**, v. 45, p. 22-31, 2015. DOI: <<https://doi.org/10.1016/j.wasman.2015.06.023>>. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0956053X15004377>>.

MORITA, A. K. M. et al. 'Pollution threat to water and soil quality by dumpsites and non-sanitary landfills in Brazil: A review'. **Waste Management**, v. 131, p. 163-176, 2021. DOI: <<https://doi.org/10.1016/j.wasman.2021.06.004>>. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0956053X21003391#f0045>>.

SILVA, M. B. de D. C. da. et al. 'Panorama das organizações populares de reciclagem de resíduos sólidos do estado do Rio Grande do Sul'. **Geoambiente On-line**, Goiânia, n. 45, 2023. Disponível em: <<https://revistas.ufj.edu.br/geoambiente/article/view/75750/39761>>.

SILVA, M. B. de D. C. da. et al. 'Mecanismos de Resistência e Sobrevivência Institucional das Organizações Populares de Reciclagem de Resíduos Sólidos do Estado do Rio Grande do Sul'. **Geoambiente On-line**, Goiânia, n. 46, 2023b. Disponível em: <<https://revistas.ufj.edu.br/geoambiente/article/view/76610>>.

TEIXEIRA, J. C. M.; ARAÚJO, M. A. de. 'Implementação do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos no município de Natal (RN): o papel dos atores'. **Administração Pública e Gestão Social**, 2020. DOI: <<https://doi.org/10.21118/apgs.v12i4.6224>>. Disponível em: <<https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/6224/5969>>.